

EVPHROSYNE

EVPHROSYNE

VOLUME 49

Director

Maria Cristina Pimentel

Editorial Board

Aires A. Nascimento (Universidade de Lisboa)

Ana Maria Lóio (Universidade de Lisboa)

Ana María Tarrío (Universidade de Lisboa)

Arnaldo do Espírito Santo (Universidade de Lisboa)

Bernardo Mota (Universidade de Lisboa)

Carmen Codoñer (Universidad de Salamanca)

Emílio Suárez de la Torre (Universitat Pompeu Fabra)

José Manuel Díaz de Bustamante (Universidad de Santiago de Compostela)

José Pedro Serra (Universidade de Lisboa)

Manuel Alexandre Júnior (Universidade de Lisboa)

Paolo Chiesa (Università degli Studi di Milano)

Paolo Fedeli (Università degli Studi di Bari 'Aldo Moro')

Rodrigo Furtado (Universidade de Lisboa)

Thomas Earle (University of Oxford)

Vanda Anastácio (Universidade de Lisboa)

Victoria Emma Pagán (University of Florida)

Support Staff

Ana Matafome

Ana Carolina Caeiro

CENTRO DE ESTUDOS CLÁSSICOS
FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

EVPHROSYNE

JOURNAL FOR CLASSICAL PHILOLOGY

NEW SERIES – VOLUME 49

BREPOLS

MMXXI

FCT Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

*This work is financed with national funds through FCT
(Foundation for Science and Technology), through the project
UIDB/00019/2020.*

This is an open access publication made available under a
cc by-nc 4.0
International License: <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0>.

© 2022, Brepols Publishers n.v., Turnhout, Belgium.

All rights reserved. No part of this publication may be
reproduced, stored in a retrieval system, or transmitted, in any
form or by any means, electronic, mechanical, photocopying,
recording, or otherwise without the prior permission of the
publisher.

D/2022/0095/168
ISBN 978-2-503-59276-3
DOI 10.1484/J.EUPHR.5.128792

ISSN 0870-0133
eISSN 2736-3082

Printed in the EU on acid-free paper.

sítio de Xabregas quinhentista, fora dos muros da cidade, na zona ribeirinha oriental lisboeta, descrito por Francisco de Holanda, em *Da fábrica que falece à cidade de Lisboa* (1571), como “melhor vista que há em Lisboa” (p. 254), é o objeto do estudo. A qualidade do sítio justifica, aliás, a realização na praia de um torneio a pé em 1550, mas também a sua procura no século XVI para habitação ou residência temporária de “monarcas e altas individualidades civis e eclesiásticas” (p. 260). A este respeito destaca-se a instalação de um novo Paço Real, por D. João III, a partir de 1556.

A fechar a segunda parte, bem como o livro, surge o texto “Urban-architectural emptiness as qualifier of public spaces’ characterisation and contextualization in riverside Lisbon” (p. 11) (“O vazio urbano-arquitetónico como qualificador da caracterização e contextualização dos espaços públicos na zona ribeirinha de Lisboa” [pp. 263-277]), de Ljiljana Čavič, tradução nossa para evitar a incorreta e menos atenta tradução, que se encontra no livro (p. 263). Um estudo interdisciplinar, que, a partir do conceito de “vazio urbano-arquitetónico”, discute a relação entre os ambientes natural e construído, bem como a relação dos espaços públicos abertos com o lugar, o espaço e a paisagem na zona da Ribeira de Lisboa.

Em suma, estamos perante uma compilação de textos, que agregam valor à Olisipografia, quer aportando uma nova perspetiva, a da análise da cidade a partir das Leis Zenonianas na defesa das vistas de mar, que em Lisboa são as vistas do Tejo, sobretudo entre os séculos XVI e XVIII, quer através de outros estudos particulares, que não descaram a relação da cidade com o Rio. Para além do Tejo, aqui emerge uma cidade exaltada nas fontes, iconográficas e escritas, que, não tendo grandes monumentos quando comparada com outras cidades europeias, é a cidade que se assume como um todo monumental. Além disso, reúne um conjunto de estudos, que provoca um diálogo interdisciplinar desde a Arquitetura à História da Arte, do Urbanismo às Ciências Jurídicas, da Museologia à História. Uma publicação, que, em última instância, ainda que com destaque para a primeira parte, com novidades para o estudo da cidade de Lisboa. Eis algumas dentre outras razões que nos impelem a sugerir a sua leitura.

CARLOS GUARDADO DA SILVA

Centro de Estudos Clássicos

da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

carlosguardado@campus.ul.pt

Positions des thèses: Soutenues par les élèves de la promotion de 2018, Paris, École Nationale des Chartes, 2018. 182 pp. ISBN 978-2-35723-0972 / ISSN 0755-2976

Positions des thèses: Soutenues par les élèves de la promotion de 2019, Paris, École Nationale des Chartes, 2019. 277 pp. ISBN 978-2-35723-145-0 / ISSN 0755-2976

Positions des thèses: Soutenues par les élèves de la promotion de 2020, Paris, École Nationale des Chartes, 2020. 212 pp. ISBN 978-2-35723-153-5 / ISSN 0755-2976

Desde 1849, a École Nationale des Chartes publica, anualmente e em edição impressa, os resumos (*positions*) das teses defendidas pelos alunos para a obtenção do diploma de Arquivista Paleógrafo. Cada edição inclui longos resumos (em torno de 10 páginas cada, representando a estrutura do texto original – introdução, fontes, capítulos, conclusão e anexos) das teses defendidas durante o ano em curso, tendo-se constituído uma série continuada até ao presente. Esta é uma forma de registar a memória da produção científica produzida no âmbito do curso, certamente relevante quando necessária a recuperação da informação. Mais, ainda, quando a École Nationale des Chartes não guarda as teses, uma vez que as produzidas em data posterior a

1961 são conservadas no Arquivo Nacional, sendo aqui efetuada a sua consulta após a obtenção de autorização por parte do autor, encarregando-se esta instituição da mediação entre o autor e o leitor. Antes daquela data, a École Nationale des Chartes tampouco as guardava, sendo estas consideradas pertença dos seus autores, que podiam permitir o seu acesso através da cedência de uma cópia a uma determinada instituição memorizadora – arquivo, biblioteca ou museu.

Assim, a Biblioteca da École Nationale des Chartes apenas dispõe dos resumos das teses, podendo, no entanto, encontrar-se um recenseamento das teses antigas (1849-1966) conservadas nas instituições públicas de memória, publicado no *Livret de l'École des Chartes 1821-1966* (Paris, École Nationale des Chartes, 1967).

Todavia, a lista das teses encontra-se disponível no endereço eletrónico <http://theses.enc.sorbonne.fr/>, bem como os resumos das teses a partir de 2000 se encontram disponíveis em linha e com acesso gratuito, em http://www.chartes.psl.eu/fr/recherche/bundle/position_de_these, apesar de o seu registo carecer de atualização a partir de 2016.

As teses submetidas pelos alunos para a obtenção do diploma de Arquivista Paleógrafo constituem trabalhos de investigação cientificamente orientados, que, de um modo geral, privilegiam a exploração de campos de ensino da Escola nas seguintes áreas: História e estudo crítico de fontes históricas; Filologia e edição de textos; Património documental, escrito e gravado; Património artístico e monumental. Os resumos das teses, designados por *positions des thèses*, são elaborados pelos autores.

As três últimas edições de resumos das teses são o objeto da presente recensão crítica, tendo sido submetidas 16 (2018), 24 (2019) e 19 (2020), nos últimos três anos, respetivamente, somando 59, o que dá uma média de 20 teses por ano. Cada edição traz no início o júri das teses da Escola, destacando-se não apenas os seus nomes e respetivas filiações, bem como a sua formação especializada: História do direito civil e do direito canónico, História do livro e de bibliografia, História e tradição manuscrita de textos literários, Filologia romana, Diplomática e Arquivística medievais, História das instituições, de diplomática e de arquivística contemporâneas, História das instituições e fontes de arquivo na época moderna, Língua e literatura latinas e Codicologia, Heráldica, Paleografia histórica da edição e dos média na época contemporânea, e História da Arte na Idade Média.

Em 2018, foram apresentadas as seguintes teses à École Nationale des Chartes para obtenção do diploma de mestrado: *Commenter l'ordonnance de Villers-Cotterêts (1539-1681)*, por Charles-Yung Baud; *“Soulager l'humanité souffrante”: La bienfaisance du duc de Charost en milieu rural, 1770-1800*, por Anne-Claire Bourgeon; *Construire, moderniser, améliorer: planification, construction routière et autoroutière en France de 1900 à 1974*, por Thomas Chauveau; *“Que l'Europe soit esclave tant qu'elle veut, moi du moins je suis libre”: Édition critique de la correspondance européenne d'Achille Murat (1830-1833)*, por Juliette Gaultier; *Au plaisir de dieu, au service de l'État: L'ambassade près le Saint-Siège de Wladimir d'Ormesson au prisme de son journal (1948-1956)*, por Sophie Gauthier; *Germain, évêque de Paris (v. 496/500-576), de l'aristocrate burgonde au saint parisien: parcours, réseaux et mémoire (début VI^e-fin VIII^e siècle)*, por Clara Germann; *Les journaux de René Coty (1936-1945): Un modéré entre deux Républiques*, por Sophie Hachou; *Le Pèlerinage de l'âme en prose et la Pèlerinage anime: Édition critique des réécritures du deuxième Pèlerinage de Guillaume de Digulleville*, por Jean Galopes e Jean Hennet; *La Hongrie dans l'imaginaire français du XV^e siècle: culture royale et identité dynastique à la cour d'Anjou-Provence*, por Hélène Huszti; *“Vous estes au pays des sçavants et à la source de la science”: Le renouveau de l'abbaye Sainte-Geneviève à travers l'exemple du P. Du Molet (1620-1687)*, por Catherine Koehl; *Des ailes et des roues: La place des moulins à eau et à vent dans le système énergétique parisien médiéval (XIII^e-XVI^e siècle)*, por Perre Pocard; *Gouverner au nom du roi entre Renaissance et guerres de Religion: la correspondance de Guy Chabot, gouverneurs de La Rochelle, entre 1559 et 1572*, por Élisabeth Sosson; *Les disputes de quolibet dans les universités d'Europe centrale (fin du XIV^e-début du XV^e siècle): Étude de cas: les controverses eucharistiques et le rôle du Liber de causis dans les quodlibets de Prague*, por Iulia Székely-Calma; *Du condominium aux territoires: Territorialisation, occupation des sols et réforme de l'Église à Marseille au Moyen*

Âge (950-1215), por Pierre Vey; e *Du lieu de pouvoir à l'espace vécu: Le château du Talmont du XIII^e au XV^e siècle*, por Charles Viaut.

Dos dezasseis resumos publicados em 2018, destacam-se largamente, pelo seu número, as teses em História e estudo crítico de fontes históricas dentro das áreas de estudo da École Nationale des Chartes. Para além disso, singulariza-se uma tese no âmbito da Filologia e edição de textos, aparecendo ainda esta componente em outros dois estudos de natureza histórica.

Em 2019, foram apresentadas as seguintes teses à École Nationale des Chartes para obtenção do diploma de mestrado: *D'une affaire menacée à un commerce florissant: Les premiers pas de la maison de joaillerie Mellerio en république (1870-1914)*, por Hombeline Aubigny; *Louis XV chef de guerre: Cérémonial de cour et commandement (1741-1748)*, por Paul Bastier; *"Pour servir et profiter au seigneur commandeur": L'architecture des commanderies des Templiers et les Hospitaliers en Franche-Comté*, por Jean Bernard; *L'imprimerie franciscaine de Jérusalem au service de la Terre sainte (1846-1969)*, por Marion Blocquet; *L'œuvre des Capucins français à Constantinople: Aux confins des ambitions romaines et des politiques françaises en Orient (1881-1901)*, por Antoine Boustany; *La librairie Millanges à Bordeaux au début du XVII^e siècle: Édition et étude de l'inventaire après décès de Jacques Millanges (1624)*, por Jérémy Chaponneau; *Devenir connoisseur: figures, stratégies et pratiques de l'amateur non académique chez Louis Petit de Bachaumont (1690-1771)*, por Léo Davy; *Les revers de l'écaillé: La sirène, entre lecture et nature, dans le livre imprimé à l'époque moderne (1475-1691/1692)*, por Lou Delaveau; *Les graffitis de la période médiévale et de la première modernité: L'exemple du château de Selles à Cambrai*, por Clément Dussart; *"C'est mon journal?": Le bimensuel Femina de la Belle Époque aux Années folles (1901-1922)*, por Hélène Fuchs; *Gabrielle Têjane (1856-1920), comédienne et directrice de théâtre à la Belle Époque*, por Aude Ginestet; *Carne amictus: Vêtir le prêtre, parer l'autel au temps de l'hypermérealisme eucharistique (fin XIII^e-début XV^e siècle)*, por Julie Glodt; *Un miroir de la mission canoniale et épiscopale au XIII^e siècle: Les vitraux légendaires du chœur de la cathédrale de Rouen (1225-1230)*, por Axelle Goupy; *Entre pièce intime et espace fantasmé: Formes, décor et usages du boudoir de 1726 à 1802*, por Joséphine Grimm; *Charles E. Bohlen, l'homme-clé des relations franco-américaines à l'heure du grand malentendu transatlantique, 1962-1969*, por Anne-Sophie Grollemund; *Deux "papyri mythologiques" funéraires de la Bibliothèque Nationale de France*, por Émile Joubert; *Le "résumé de Paris?": La palais-Royal de 1780 à 1815: commerces, logements, divertissements*, por Florence Köll; *Ad majorem Virginis Mariæ gloriam: Visages d'une tradition confraternelle immaculiste à Saint-Séverin (XIV^e-XX^e siècle)*, por Constance Langlade de Montgros; *Une aventure artistique "à toutes les gloires de la France": préfiguration, mise en place et postérité du musée historique de Louis-Philippe (1794-1892)*, por Marion Lavaux; *De l'impudeurs esthétique à l'obscénité artistique: Les premières revues de modèles photographiques de nu à destination des artistes (1902-1914)*, por Manon Lecaplain; *Le De Partibus Ædium de Francesco Maria Grapaldo: La pierre et l'eau: Édition critique et traduction du livre I, chapitres I et II*, por Gaétan Lemaitre; *Stratégie et politique pendant la guerre du Rif (1921-1926)*, por Thomas Martel; *La police du Châtelet de Paris (vers 1560 – vers 1610): Compétences, Identités et pratiques des commissaires et sergents*, por Aurélie Massie; e *Des chameaux et des hommes: Les voyages d'Odette du Puigauveau en Mauritanie (1933-1961)*, por Jeanne Sébastien.

Dos resumos publicados relativos às 24 teses defendidas em junho de 2019, também se destacam as teses em História e estudo crítico de fontes históricas dentro das áreas de formação da École Nationale des Chartes. Duas teses integram-se no âmbito da Filologia e Edição de textos, enquanto uma tese releva o património documental escrito, não obstante este ser a base de todos os trabalhos de investigação objeto de resumo. Neste ano, quatro teses incidem sobre o património artístico e monumental.

Em 2020, foram apresentadas as seguintes teses à École Nationale des Chartes para obtenção do diploma de mestrado: *Les chemins de l'exode: l'évacuation des collections publiques françaises pendant la seconde guerre mondiale: L'exemple des musées des Beaux-Arts de Lille, Cambrai et Valenciennes*, por Aurélien Arnaud; *Les dieux du kiosque: L'apparition des vedettes sportives et les enjeux de leurs représentations dans la presse illustrée française de 1924 à 1939*, por

Pierre-Marie Bartoli; *La Compagnie de Fives-Lille: heurs et malheurs d'un fleuron de l'industrie mécanique et métallique française (1861-1958)*, por Clémence Becquet; *L'avènement du chevalier à la massue: Écriture, incarnations et appropriation de l'Hercule bourguignon de Philippe le Hardi à Philippe de Beau (1363-1506)*, por François Bouquet; *Eugène Renduel, parcours d'un éditeurs au siècle des romantiques (1796-1874)*, por Alice de Bremond d'Arç; *Le lion et la couronne: Les Estouteville, le roi et le royaume de France, vers 1350 – vers 1480*, por Élisabeth Charron; *Une épopée jésuite sur la Genèse: Traduction et commentaire des trois premiers livres de la Sarcotide de Jacob Masen (1654)*, por Claire Collin; *La maison de Baux, construction politique et culture lignagère (milieu du XII^e-début du XIV^e siècle)*, por Pierre Fabry; *Le décor et le métier: Lucien Aguetand-Blanc, architecte-décorateurs de cinéma (1901-1969)*, por Louise Gousseau-Kotwica; *Une mystique du cœur à l'âge baroque: L'Exercice des dix jours du père Joseph du Tremblay*, por Florine Jaosidy; *Du quadrivium aux disciplinæ mathematicæ: histoire éditoriale d'un champ disciplinaire en mutation (1480-1550): Une recherche de bibliographie matérielle et d'histoire sociale du livre à Paris au XVI^e siècle*, por Alissar Levy; *Haec qvalicvm svnt [...] pvblicvm accipiant: la réception des Silves de Stace chez les poètes de l'Antiquité tardive*, por François Mottais; *Crimes sexuels et société à la fin de l'Ancien Régime: Le viol à Auxerre et à Sens au XVIII^e siècle*, por Enora Peronneau Saint-Jalmes; *Une paraphrase poétique des miracles du Christ à l'époque de la réforme catholique: Le Thevrgicon sive De miracvlis Christi (1644)*, du P. François Vavasseurs, S.J. Édition, traduction et commentaire, por Julien Portal; *Le Maître du retable Beaussant: Redécouverte d'un peintre angevin du XV^e siècle*, por Hortense de Reviers; *Italie, design et politique: fabrique d'un modèle et transferts culturels vers la France (1964-début des années 1990): Étude fondée sur les archives de Gruppo Strum et Studio 65 à Turin*, por Pia Rigaldiès; *Rédiger son testament selon le droit canonique (XII^e-XV^e siècle)*, por Sarah Rigaudeau; *Le duc, le châtelain et le territoire: La châteltenie d'Allinges-Thonon sous le règne du duc de Savoie Charles II (1504-1536)*, por Quentin Schoumacher; e *Sur les chemins de l'Empire: Voyages princiers, politique et lien social dans le Saint-Empire (XVI^e-XVII^e siècles)*, por Nathanaël Valdman.

Em 2020, uma vez mais, a maioria das teses consistem em resultados de investigação no âmbito da História e estudo crítico das fontes históricas. Dois resumos têm por objeto o património artístico e monumental, integrando-se outro no âmbito da Filologia e da edição de textos.

No conjunto, tendo sobretudo presente o último ano, temos estudos de grande amplitude temática: o planeamento da evacuação das coleções públicas de museus franceses durante a 2.^a Guerra Mundial; a mediatização do desporto ou a representação de vedetas desportivas na imprensa ilustrada francesa; biografias, como a do livreiro-editor Eugène Renduel, a do padre Josep du Tremblay, a do Mestre do retábulo de Beaussant e a do arquiteto-decorador de cinema Lucien Aguetand-Blanc; estudos sobre famílias nobres (Estouteville, a Casa de Baux, a Castelania de Allinges-Thonon); estudos de direito civil e canónico, de que é exemplo, neste caso, o “testamento canónico”; crimes sexuais na sociedade do Antigo Regime; estudos de mobilidade das elites dirigentes, ou como a mobilidade dos príncipes (nos séculos XVII e XVIII) fazia o império; estudos sobre a edição, a imprensa e o livro impresso; a receção dos textos clássicos, como as *Silvas* do poeta Estácio; transferências culturais e fenómenos de apropriação estéticos e culturais. Acrescente-se a edição de textos, de que são *exempla*: *Sarcotide*, de Jacon Masen; e a recuperação de figuras lendárias, do imaginário medieval e moderno (e não só): Hércules, as sereias.

Algumas destas teses, pela sua qualidade, mas também pela sua natureza, e havendo a oportunidade, são objeto de publicação, sob a forma de monografia ou artigo. A publicação dos resumos, sendo um excelente instrumento de mediação, entre o potencial leitor e a tese, permite-nos também analisar as áreas de formação que captam o maior interesse por parte dos diplomados com o título de Arquivista Paleógrafo, bem como os temas, eventuais abordagens e perspectivas inovadoras, contributos para o avanço do conhecimento em determinadas áreas ou sobre determinado tópico, tendências de investigação ao longo de quase dois séculos. Deste modo, o seu interesse ultrapassa o período temporal 2018-2020, devendo ser visto

na longa duração, designadamente desde 1849. Porém, ressalta um último aspeto, sendo as teses submetidas à École Nationale des Chartes para a obtenção do diploma de mestre em Arquivística e Paleografia, são escassos os estudos desta natureza, ainda que os conhecimentos de Paleografia e Arquivística sejam literalmente fundamentais para a concretização destes estudos. Assim o testemunha cada uma das teses, ao integrar um “capítulo” sobre as fontes de informação, que fundamentam cada estudo, justificando a tradição e valorizando a identidade da própria École Nationale des Chartes, que, desde a sua fundação, integra nas áreas de ensino o património documental escrito, arquivístico e bibliográfico, a que se junta o património edificado.

CARLOS GUARDADO DA SILVA
Centro de Estudos Clássicos
da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
carlosguardado@campus.ul.pt

I
COMMENTATIONES

The Dodwell Vase: Agamemnon and Thersander in between epic cycles – MARTIM AIRES HORTA	7
Sobre el término ἄθλον y la contracción de /a+/e/ en los dialectos dorios – IVÁN ANDRÉS-ALBA	47
Los ὄροι de Beocia que delimitan tierra sagrada del dios Dioniso – MACARENA CALDERÓN SÁNCHEZ	65
Preguntas indirectas ecoicas en griego clásico – SANDRA RODRÍGUEZ PIEDRABUENA	77
Las primeras figuras de Cristo en el mundo romano: entre el culto pagano y el cristiano. Algunas evidencias textuales – M. ^a AMPARO MATEO DONET	101
Luce, lusso e poesia nelle <i>Silvae</i> di Stazio – ALESSIA BONADEO	119
La construcción de identidades desde la Europa del Renacimiento – MARCO ANTONIO CORONEL RAMOS	135
El epistolario del humanista Cristóbal Escobar: una muestra de mecenazgo en la Sicilia española – JUAN FRANCISCO REYES MONTERO	153
Luís da Silveira y la ficción sentimental <i>Naseo e Amperadonia</i> – ANA MARÍA S. TARRÍO	187
Poesía natalicia y elogio al soberano. Un genetlífico desconocido de Miguel Venegas S.I. – JUAN CARLOS JIMÉNEZ DEL CASTILLO	205
Preceptos y fuentes clásicas de la construcción épica en un inédito de Francisco Botelho de Moraes e Vasconcelos – CHRISTIAN JUAN PORCAR BATALLER	221

- Autores clásicos latinos en los “Epigramas Profanos” de Juan de Iriarte –
FRANCISCO SALAS SALGADO 239
- The China Jesuits and Canon Law in defense of a possible baptism of the
Qing Emperor, against Domingos De Navarrete, OP (Macau, 1684) –
NOËL GOLVERS 261
- Novedades sobre los fondos griegos de la Biblioteca Nacional de España:
manuscritos e impresos griegos y encuadernaciones bizantinas – TERESA
MARTÍNEZ MANZANO 279

II
STVDIA BREVIORA

- Three Notes on DRN III – ARCHIBALD ALLEN 305
- Il motivo dell’eco nella poesia di Cornelio Gallo? – PAOLA GAGLIARDI 311
- El uso del adjetivo ἀλιτήριος en el *Bellum Judaicum* de Flavio Josefo –
FRANCISCO BALLESTA ALCEGA 325
- De Septem Mirabilibus Mundi* en el ms. 220 de Charleville-Mézières:
estudio, edición crítica y traducción – SONIA MADRID MEDRANO 335
- Matar Saudades* de Fernando Lopes (1988): Permanência do mito
odisseico no cinema português – NUNO SIMÕES RODRIGUES 347

III
DISPVTATIONES

- Un nuovo commento a Lucrezio, DRN V 1105-1349. Nicoletta Bruno,
L’origine della violenza e della paura, Verlag Traugott Bautz, 2021
(*Studia Classica et Mediaevalia*, 29). 527 pp. ISBN 978-3-95948-487-9 –
MARIANTONIETTA PALADINI 361
- Dying in Perusia: A proposal for Prop. 1.21-22 – JEAN-YVES MALEUVRE 367
- Acta Martyrum Scillitanorum. A Literary Commentary*. Vincent Hunink,
Turnhout, Brepols Publishers, 2021. 138 pp. ISBN 978-2-503-59095-0 –
PAULO RAMOS 379

- Editing Hispanic Passionaries. *Passionarium Hispanicum saeculi X*, cura et studio Valeriano Yarza Urquiola, Turnhout, Brepols, 2020 (*Corpus Christianorum Series Latina*, 171). 1005 pp. ISBN 978-2-503-58876-6 – *Passionarium Hispanicum saeculi XI*, cura et studio Valeriano Yarza Urquiola, Turnhout, Brepols, 2020 (*Corpus Christianorum Series Latina*, 171A). 542 pp. ISBN 978-2-503-59108-7 – P. F. ALBERTO 383

IV
LIBRI RECENSITI

a) Edições de Texto. Comentários. Traduções. Estudos Linguísticos

- MARINA CORAY, MARTHA KRIETER-SPIRO, EDZARD VISSER, *Homer's Iliad: The Basel Commentary. Book IV*. Translated by Benjamin W. Millis and Sara Strack, edited by S. Douglas Olson – RUI CARLOS FONSECA 399
- VIRGÍLIO, *Geórgicas III*. Organização de Matheus Trevizam, traduções de António Feliciano de Castilho e Matheus Trevizam – GABRIEL A. F. SILVA 401
- PLUTARCO, *Sobre comer carne*. Tradução do grego, introdução e comentário de Joaquim Pinheiro – BERNARDO MOTA 402
- MERCÈ PUIG RODRÍGUEZ-ESCALONA (ed.), *Projeccions de la lexicografia llatina medieval a Catalunya* – CARLOS PRIETO ESPINOSA 404
- MICHAEL WINTERBOTTOM, *Style and Scholarship: Latin Prose from Gildas to Raffaele Regio. Selected Papers*. Praef. Michael Lapidge, cur. Roberto Gamberini – ELENA BERTI 406
- GREGORIO RODRÍGUEZ HERRERA (ed.), *Florilegios latinos y sociedad* – GABRIEL A. F. SILVA 408
- JOSÉ CARLOS MARTÍN-IGLESIAS, PABLO C. DÍAZ, MARGARITA VALLEJO GIRVÉS, *La Hispania tardoantigua y visigoda en las fuentes epistolares. Antología y comentario* – P. F. ALBERTO 410
- RUTH MIGUEL FRANCO, JOSÉ CARLOS MARTÍN-IGLESIAS (edd.), *Braulionis Caesaraugustani epistulae et Isidori Hispalensis Epistulae ad Braulionem. Braulionis Caesaraugustani confessio uel professio Iudaeorum ciuitatis Toletanae* – RODRIGO FURTADO 411
- JUAN GIL FERNÁNDEZ (ed.), *Scriptores Muzarabici saeculi VIII-XI* – RODRIGO FURTADO 415

- FRÉDÉRIC DUVAL (ed.), *La traduction à casus du Code de Justinien. Édition critique du livre II* – MÁRIO DE GOUVEIA 418
- MELPOMENI VOGIATZI, *Byzantine commentaries on Aristotle's "Rhetoric"* – RUI MIGUEL DUARTE 420
- LINDA YURETICH (trans.), *The Chronicle of Constantine Manasses*. Translated with commentary and introduction – RUI CARLOS FONSECA 423
- GALVANO FIAMMA, *Chronica pontificum Mediolanensium*. Edizione critica, traduzione e commento a cura di Federica Favero – P. F. ALBERTO 427
- PEDRO DE VALENCIA, *Epistolario*. Jesús M.^a Nieto Ibáñez, Inmaculada Delgado Jara, M.^a Isabel Viforcós Marinas (coordinadores) – SANTIAGO LOPEZ MOREDA 428
- CHARLES RIDOUX (ed.), *Paul Meyer. Gaston Paris. Correspondance*. Avec la collaboration d'Ursula Bähler et d'Alain Corbellari – VANDA ANASTÁCIO 431
- b) Literatura. Cultura. História**
- DAVID BOUVIER, VÉRONIQUE DASEN (edd.), *Héraclite: le temps est un enfant qui joue* – ANTÓNIO DE CASTRO CAEIRO 433
- ANDRÉ HURST, *Dans l'atelier de Pindare* – MÁRIO DE GOUVEIA 436
- RAFAEL J. GALLÉ CEJUDO, MANUEL SÁNCHEZ ORTIZ DE LANDALUCE (edd.), *Studia Hellenistica Gaditana II: De Calímaco a Nono de Panópolis. Estudios de crítica textual y exégesis literaria* – JOSÉ M.^a CANDÓN ROMERO 438
- JUAN SIGNES CODOÑER, *Breve guía de la literatura griega desde Hesíodo hasta Pletón* – MÁRIO DE GOUVEIA 441
- CHRISTOPH PIEPER, BRAM VAN DER VELDEN (edd.), *Reading Cicero's final years. Reception of the post-caesarian works up to the sixteenth century with two epilogues* – LUÍS MANUEL GASPAS CERQUEIRA 445
- BÉNÉDICTE DELIGNON, NADINE LE MEUR, OLIVIER THÉVENAZ (edd.), *La poésie lyrique dans la cité antique: Les Odes d'Horace au miroir de la lyrique grecque archaïque* – PEDRO BRAGA FALCÃO 447
- M. COURRÉNT, *Vitruvius auctor. L'œuvre littéraire de Vitruve et sa réception dans la littérature* – P. F. ALBERTO 452

- S. AMENDOLA, G. PACE, P. VOLPE CACCIATORE (edd.), *Immagini letterarie e iconografia nelle opere di Plutarco* – NUNO SIMÕES RODRIGUES 453
- S. NOVELLI, M. GIUSEPPEITI (edd.), *Spazi e contesti teatrali. Antico e moderno* – VALENTINA CARUSO 454
- GEORGIA SERMAMOGLU-SOULMAIDI, EVAN ROBERT KEELING (edd.), *Wisdom, Love, and Friendship in Ancient Greek Philosophy: Essays in honor of Daniel Devereux* – ANA RITA FIGUEIRA 462
- HUNTER H. GARDNER, *Pestilence and the Body Politic in Latin Literature* – BERNARDO MOTA 465
- JESÚS M.^a NIETO IBAÑEZ, *Historia Antigua del Cristianismo. Desde los Orígenes al Concilio de Calcedonia* – PAULO RAMOS 467
- WOLFRAM HÖRANDNER, ANDREAS RHOBY, NIKOS ZAGKLAS (edd.), *A Companion to Byzantine Poetry* – RUI CARLOS FONSECA 468
- LEONORA NEVILLE, *Guide to Byzantine historical writing* – MÁRIO DE GOUVEIA 472
- JUAN JOSÉ POMER MONFERRER, JORDI REDONDO (edd.), *Pietat, prodigi i mitificació a la tradició literària occidental* – NEREIDA VILLAGRA 475
- M. ALGANZA ROLDÁN, P. PAPADOPOULOU (edd.), *La mitología griega en la tradición literaria: de la Antigüedad a la Grecia contemporánea* – NUNO SIMÕES RODRIGUES 477
- ANNA MARIA MESTURINI, Ψεῦδος: I “colori” della finzione – JOANA MATOS FRIAS 478
- INGRID A. R. DE SMET, PAUL WHITE (edd.), *Sodalitas litteratorum. Études à la mémoire de / Studies in memory of Philip Ford* – ANA MARÍA TARRÍO 480
- YANN POTIN, *Trésor, écrits, pouvoirs: Archives et bibliothèques d’État en France à la fin du Moyen Âge* – CARLOS GUARDADO DA SILVA 482
- R. ANTHONY LODGE (ed.), *Les comptes des consuls de Montferrand (1378-1385)* – COVADONGA VALDALISO-CASANOVA 485
- OLIVIER CANTEAUT (ed.), *Le discret langage du pouvoir. Les mentions de chancellerie du Moyen Âge au XVII^e siècle* – BERNARDO DE SÁ-NOGUEIRA 485

ARNAUD FOSSIER, JOHANN PETITJEAN, CLÉMENCE REVEST (edd.), *Écritures Grises. Les instruments de travail des administrations (XVI^e-XVII^e siècle)* – LUÍS CORUJO 487

JEANNE-MARIE JANDEAUX, *Le Roi et le déshonneur des familles: les lettres de cachet pour affaires de famille en Franche-Comté au XVIII^e siècle* – JORGE REVEZ 492

OLIVIER PONCET, KATIA WEIDENFELD (edd.), *Déclarez vos revenus! Histoire et imaginaire d'un instrument fiscal (XVIII^e-XXI^e siècle)* – JORGE REVEZ 495

c) Transmissão Textual. Codicologia. Instrumenta

P. F. ALBERTO, P. CHIESA, M. GOULLET (edd.), *Understanding Hagiography. Studies in the Textual Transmission of Early Medieval Saints' Lives* – FERNAND PELOUX 498

M. ANTÒNIA FORNÉS PALLICER (ed.), *Paleògrafs i editors: mètodes, objectius i experiències* – CARLOS PRIETO ESPINOSA 500

Liste des archivistes paléographes – CARLOS GUARDADO DA SILVA 502

HELDER CARITA, JOSÉ MANUEL GARCIA (ed.), *A imagem de Lisboa: O Tejo e as leis zenonianas da vista do mar* – CARLOS GUARDADO DA SILVA 504

Positions des thèses: Soutenues par les élèves de la promotion de 2018;
Positions des thèses: Soutenues par les élèves de la promotion de 2019;
Positions des thèses: Soutenues par les élèves de la promotion de 2020 –
 CARLOS GUARDADO DA SILVA 508